

## **Biografia Mary Dutra**

Pinturas, palavras, superfícies, digital. As obras da artista plástica Mary Dutra tratam da luz e do tempo. Do impacto do rígido sobre o macio. De histórias de corpos e espaços. Da captação de lentes estáticas, de movimento de vídeos e de cores impressas que confundem com tintas.

Desde o início de sua carreira artística, Mary mirou no cenário internacional. Suas primeiras exposições foram em NY e hoje ela viaja o mundo encontrando clientes, produzindo obras fora do Brasil e criando ateliês temporários por onde passa.

Seus quadros estão em 14 cidades, em 7 países de 4 continentes diferentes. Sua produção local e contínua acontece em seu estúdio no Rio de Janeiro.

Sua expressão na arte se iniciou 17 anos atrás com desenho e pintura de corpos em observação, ganhando maturidade com a reprodução de contextos, fotografias, projeções e histórias através da pintura e de espaços.

Em 2016 encontrou na expressão abstrata uma renovação de possibilidades pictóricas. O figurativo retratado deu espaço ao entendimento próprio do não tangível, e cada passagem de cor passou a contar histórias. O abstrato reativou os estudos na física da cor e posteriormente, da física do tempo.

Quanto menos tempo, maior a sua explosão artística. Suas ideias catalisam sob a pressão do tempo. Seu processo criativo é veloz e consegue descarregar para a tela grande quantidade de informações e significados.

Trabalhar a fusão e combinação de cores vibrantes trouxe para o repertório a tinta líquida da lata em spray que se combina como pó ou pontos de cor. Rajadas suaves em contraponto a espátulas e materiais rígidos, metais e madeiras foram aliados à tela e à acrílica na construção de vértices de linguagens distintos.

Passaram a integrar as obras: palavras, escritos, instalações, performances ao vivo, objetos e vídeos. Seu entendimento digital amplia sua voz trazendo escala e novas oportunidades.

Sua trajetória começa desde pequena acompanhando as pinturas de seu pai e seu avô, e se constrói em aulas de modelo vivo no Parque Lage e também em Florença. Na Itália também aprimora os estudos de história da arte, pintura renascentista e expressionista.

Suas referências visuais vêm da absorção cultural de 44 países e mais de 150 museus e feiras de arte. Mary tem uma memória artística visual forte e consegue mentalmente transitar por qualquer museu que já tenha estado.

Sua formação em design trouxe a bagagem da fotografia e do vídeo que também viraram linguagens plásticas nas suas obras. Seu viés empreendedor transforma suas ideias mais ousadas em projetos estruturados e reais.

Dar asas aos seus projetos de arte faz com profissionalismo, autocrítica e maturidade, seja na criação das obras, aulas, palestras, quadros internacionais ou exposições artísticas. Se envolve em todas as etapas do processo e cada detalhe importa para a execução fiel à criação.